

Método FONÉTICO de alfabetização

Aline Araújo - 11371440

Larissa Oyadomari - 6838645

Ludmila Garcia - 6403410

Manoela Coin - 11219842

Marco Magli - 11219814

Otávio Alves - 10408494

Renata Bazan - 80311819

Rodrigo Paiva - 10703906

Sara Baruk - 11275828

Sheli Sternschein - 10819179

Tárcio Vancim - 3317899

Vivian Garcia - 10312553



Disciplina - EDM0349 Fundamentos Teórico-Methodológicos da Alfabetização

Docente - Prof. Dr. Eduardo Perioli Junior

Organização da apresentação



01

Histórico

02

**Descrevendo o
método**

03

**Críticas a favor
do método**

04

**Críticas contra
o método**

05

**Política
Nacional de
Alfabetização**

06

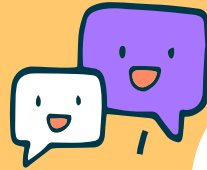
Extras

Os métodos através dos períodos históricos

- Na Antiguidade e na Idade Média: predomina o método de **soletração**.

Na Antiguidade, foi criado o primeiro alfabeto e o primeiro método de ensino: a soletração, também denominado alfabético ou ABC. (MENDONÇA, s. d.)

- No século XVI (Idade Moderna), pensadores manifestam-se contra o método da soletração.



"A alfabetização ocorria por um processo lento e complexo. Iniciava-se pela aprendizagem das 24 letras do alfabeto grego e as crianças tinham que decorar os nomes das letras (alfa, beta, gama etc.). Somente depois de decorar os nomes é que era apresentada a forma gráfica."

Henri-Irénée Marrou (1969)

Origens do método?



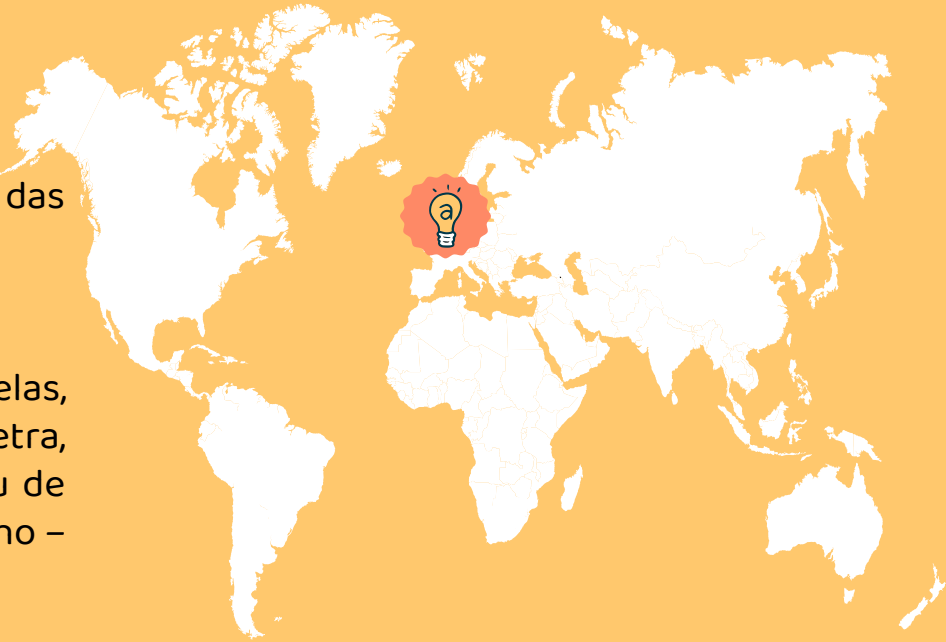
1533 - Alemanha

Valentim Ickelsamer

Fundava-se no som das letras, que era tirado das palavras conhecidas dos alunos.



- Uso de figuras - animais
- Ao lado de cada uma, em colunas paralelas, fazia imprimir o nome do animal e a letra, cujo som se aproximava de sua voz ou de seu grito. Ao lado da figura do passarinho – o piu-piu – e, isolado, o som do p, etc.





1719 - França

Vallange cria o denominado método fônico com o material chamado “figuras simbólicas”, cujo objetivo era mostrar palavras.



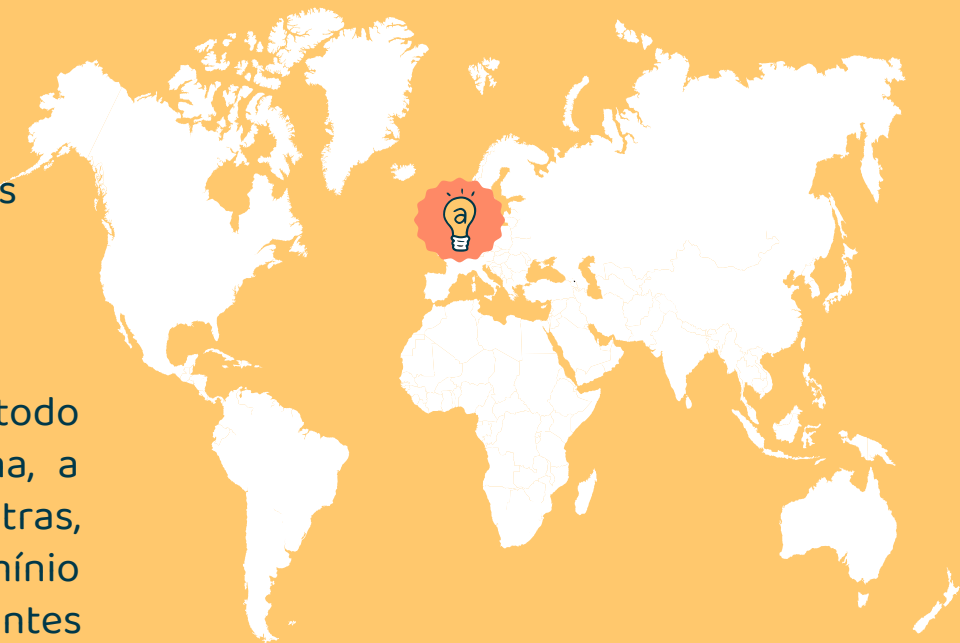
1803 - Alemanha

Enrique Stefhani difunde através de revista pedagógica.



1907 - Itália

Montessori era defensora do método fônico: na alfabetização montessoriana, a criança deve fixar o som fonético das letras, antes da ordem alfabética. Após o domínio das vogais, são apresentadas consoantes acompanhadas das vogais para que o primeiro contato seja através do som.





Percurso histórico - mundo

Século XVI até 1960

Período de criação dos métodos sintéticos e analíticos.



Década de 1980

Questionamento da necessidade de se associar os sinais gráficos da escrita aos sons da fala para aprender a ler, iniciado em 1986, com a divulgação da teoria da Psicogênese da língua escrita.





Percurso histórico no Brasil

- **Período Imperial:** poucas escolas, eram salas adaptadas que abrigavam alunos de todas as séries. Ensino da leitura com cartas de "ABC", liam e copiavam manuscritos. Para o ensino da leitura utilizavam os métodos da soletração e fônico.
- **Final do Séc. XIX no RJ e em SP:** As primeiras cartilhas brasileiras foram produzidas baseadas nos métodos sintéticos (soletração, fônico e silabação).
- **Década de 1880:** Disputa entre "Método João de Deus" (Cartilha Maternal) ou da palavração, se baseava em iniciar o ensino pela palavra, para depois analisar os valores fonéticos das letras.
- Disputa entre os que defendiam o "Método João de Deus" x métodos sintéticos "Cartilha Nacional" de Hilário Ribeiro.
- **Projeto Alfa** implementou o método fonético em **1976** no Estado de Minas Gerais. O método veio como alternativa para as escolas da periferia com taxas muito altas de reprovação. Após a aplicação por um ano como "teste" - o método passa a ser utilizado nas outras escolas do estado devido ao seu "sucesso". - Uso de cartilha organizada com o método fônico.

Cartilha Nacional - Hilário Ribeiro (1885)



A partir da segunda metade do século XIX começaram a surgir com mais frequência no país, os livros nacionais de leitura destinados especificamente às séries iniciais da escolarização.



"o professor pronunciará vvvá e em seguida perguntará às crianças: o que é que soa antes do a?"

Destaque se dá no início ou no meio da palavra.

Descrição do método fônico

02



- O método fônico integra o conjunto de métodos sintéticos de alfabetização.
- Enfatiza o aspecto sonoro do nosso sistema alfabético.

Passo 1

Reconhecimento das formas e sons

Vogais



Consoantes

Passo 2

Unidades silábicas

Simples

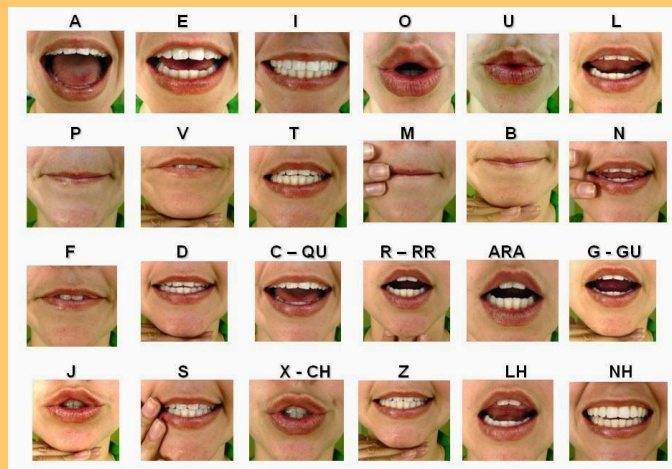


Complexas
(ex: dígrafos)

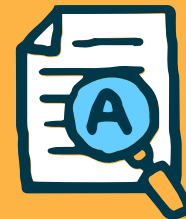
Passo 3

Criação de palavras e frases curtas





Modelo	
ARARA	ABELHA
Modelo	
ARANHA	ABACAXI



Exemplos de materiais



Fonema em posição inicial
isolado



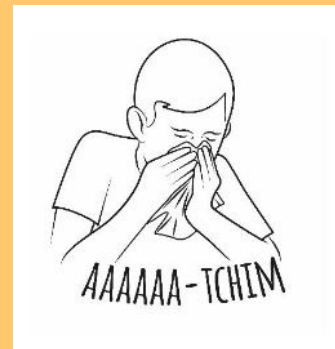
Fonema associado à palavra e
imagem

Estratégias adicionais



Frade (s.d.):

- Palavra significativa
- Palavra vinculada à imagem e ao som (exemplo do vídeo)
- Personagem associado ao fonema
 - Onomatopéia
 - História

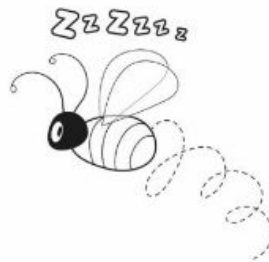


Materiais



Letra Z

Converse com as crianças: “Quem gosta de abelhas? Por que as abelhas são importantes para nós?”. Diga: “Quando as abelhas voam elas fazem: zzzzzzzzzzzzzz”. “Vamos imitar uma abelha?”. Deixe as crianças imitarem uma abelha e reproduzirem o som “zzzzzzzzzzzzz”. Diga que esse é o **som** que essa letra faz e mostre a folha referente a letra z que está no anexo desse manual, onde iremos relacionar a forma gráfica da letra com a onomatopeia/fonema.



Puliezi (2020)



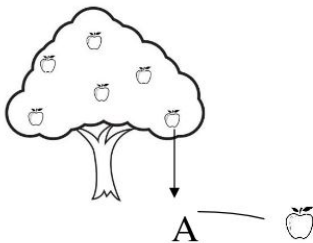


Era uma vez uma letra chamada A.

A letra A gostava muito de passear e dormir à sombra de grandes árvores. As árvores preferidas eram as frutíferas, pois tinham um cheirinho muito bom.



Um dia, enquanto dormia, uma maçã caiu bem em cima da cabeça da letra A e machucou bastante.



A letra A começou a chorar e um til apareceu na cabeça dela (Diga que o til na letra é como se fosse um galo na nossa cabeça).

Ã



Materiais



Enquanto chorava, a letra a fazia um som diferente (Aqui você reproduz o fonema /ã/).



ÃÃÃÃÃ

Nesse momento, apareceu uma letra que era muito amiga da letra A: a letra O.

E a letra O ficou com muita pena da letra A. A letra O deu a mão para a letra A e a partir daquele momento surgiu um som diferente. Você consegue fazer esse novo som?

ÃO

Vamos falar algumas palavras que possuem o som ão:

BALÃO - CAMINHÃO - CORAÇÃO



Puliezi (2020)

03

Críticas a favor do método



Contestação experimental: Pesquisas realizadas na área da Psicologia Cognitiva



Contribui significativamente com a introdução de atividades explícitas e sistemáticas de consciência fonológica.



Alguns autores conjecturam, ainda, que em uma língua transparente (regular) como o português, em que esta correspondência é mais clara, a metodologia fônica seja mais eficiente para a compreensão do princípio alfabético do que o método global (CAPOVILLA; CAPOVILLA, 2004)



Bastante eficaz para a alfabetização de crianças disléxicas, também tem se mostrado o mais adequado ao ensino regular de crianças sem distúrbios de leitura e escrita.

Quatro argumentos



ABC

Pode respeitar o **ritmo da aquisição de fala** das crianças na alfabetização.



Argumento da **neurociência**.



Muito aplicado em **vários países**, de diversos níveis de desenvolvimento.



Mais simples para obter **dados estatísticos** objetivos.



TV UNESP

04

Críticas contra o método



"Com todo respeito ao método construtivista mas o método fônico é melhor"

Milton Ribeiro, Ministro da Educação, para CNN

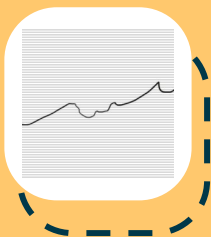


O nosso Ministro da Educação tem um aplicativo que foi aperfeiçoado e já está há um ano em vigor, chama-se Grapho Game. Ou seja, num telefone celular se baixa o programa e a garotada fica ali. Letra A, ela aperta o A e aparece o som de A. Vai para sílabas. C e A: Ca. No passado, no tempo do Lula, a garotada levava 3 anos para ser alfabetizada. Agora, em nosso governo, leva 6 meses".

Jair Bolsonaro.



Icônica



Garatuja



Pré-Silábica



Silábica
(sem valor sonoro)



Silábica
(com valor sonoro)



Silábico Alfabética



Alfabética



Ortográfica

Conhecimento de relações fonema-grafema

Conhecimento das letras

Críticas contra o método



Uma das principais críticas ao método é a impossibilidade de se pronunciar fonemas consonantais sem o apoio de uma vogal (exemplo: para pronunciar /b/, o som o /e/ estará presente e se dirá /be/).



Uma mesma letra pode representar diferentes sons, segundo a sua posição, e um mesmo som pode ser representado por diferentes letras, também segundo a sua posição.



O sistema de escrita é uma representação complexa e suas propriedades precisam ser compreendidas pelo aprendiz por meio de diversas abordagens e estratégias.





Muitas das afirmações usadas para sustentar a proposta do método fônico carecem de rigor teórico e de legitimidade científica.



O método fônico não é um novo método de alfabetização e possui muitas semelhanças com o método alfabético-silábico.



As 130 "atividades diárias" não apresentam diferenças significativas em relação às cartilhas de alfabetização.



O método fônico não é a solução milagrosa para os problemas de alfabetização do país.



05



PNA

POLÍTICA NACIONAL
DE ALFABETIZAÇÃO

ABC



Instituído por meio do Decreto n. 9.795 em 2019.




Apoiada nos índices da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA).




Crítica às propostas teóricas e metodológicas desenvolvidas no Brasil, com ênfase em seu caráter político, ideológico e **anticientífico**.






Baseada na ideia de uma proposta **inovadora**, a PNA, apoia-se em um discurso de reforma na alfabetização que precisa atualizar-se às necessidades atuais da sociedade.



Busca inserir o Brasil no rol de países que adotaram as evidências científicas como base de suas políticas educacionais.

Os elementos essenciais para a eficácia no processo de alfabetização seriam: desenvolvimento da consciência fonêmica, da instrução fônica sistemática, da fluência da leitura, do vocabulário e da compreensão textual.



Ao eleger o princípio fônico como diretriz central para aprender a ler e a escrever, a PNA produz o efeito contrário. Ao invés de promover avanços nas aprendizagens, gera dificuldades ainda maiores.





Baseada em pesquisas experimentais e estatísticas, em sua maioria desenvolvidas em países europeus.

A ciência é constituída de técnicas e de métodos que estão baseados em diferentes fundamentos teóricos e epistemológicos.

A legitimidade dos estudos experimentais provém do seu controle em remover e diminuir um “contágio” por uma série de variáveis, o que poderia produzir conclusões errôneas sobre o fenômeno em estudo, ou seja, o processo investigativo por meio de pesquisas experimentais e estatísticas “reduz o risco de que os achados (i.e., evidências) de seu estudo possam vir a ser viesados pelo contágio de fatores de invalidez mal controlados”. (BRASIL, 2020, p. 29).





PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Palavras são formadas pela união de diferentes sons. Nós vamos separar as palavras em seus sons.



*Ouçam e observem.
A palavra é "uva".*



Agora eu vou falar novamente esta palavra para descobrir por quantos sons ela é formada.

Fale novamente a palavra lentamente e articulando claramente cada um dos sons. Levante um dedo para cada som da palavra.



[u] [v] [a]

Toque e conte, em voz alta, os dedos levantados.



Um, dois, três. A palavra "uva" tem três sons.

Fonte: Programa Tempo de Aprender (2020).





Programa Conta Pra Mim (2019).

06

Extras



- Começou em 2020
- Bolsonaro diz ajudar a alfabetizar em 6 meses
- MEC recomenda porém como apoio
- Números mostram como não alfabetiza
- Várias crianças não conseguem ter acesso por conta da necessidade de internet

Abundância de materiais sobre o método fônico

wikiHow como fazer de tudo...

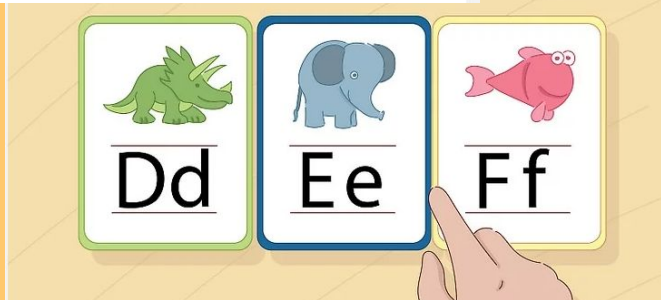
CATEGORIAS » CARREIRA E PROFISSÃO

Como Alfabetizar uma Criança pelo Método Fônico

Coescrito por Equipe wikiHow [Baixe em PDF](#)

Neste Artigo: [Usando cartões para apresentar as letras e os sons](#) [Associando sons e figuras](#)
[Preenchendo espaços em branco para formar palavras](#) [Trocando letras para transformar as palavras](#)
[Reforçando o aprendizado por meio da leitura](#) [Artigos Relacionados](#) [Referências](#)

Quando começam a aprender a ler, as crianças precisam compreender e construir as ligações entre as letras e os sons para formar as palavras. O método fônico de alfabetização incentiva o aprendizado das letras e dos sons, bem como de suas combinações. Por meio desse método, as crianças dão os primeiros passos para reconhecer as letras usadas em cada palavra e quais fonemas correspondem a elas. Caso você queira usar o método fônico para ensinar o seu filho a ler, existem várias atividades divertidas que vocês podem fazer juntos.



como alfabetizar em casa

FILTROS

Como alfabetizar meu filho - Aula 01 - Professora Helkia
51 mil visualizações • há 2 anos
Professora Helkia
alfabetizacao #alfabetizacao #alfabetizandoemcasa #ComoAlfabetizarMeuFilho Assista todas as aulas de Alfabetização ...
13:25

ENSINANDO SEU FILHO A LER E ESCREVER FACILMENTE EM CASA #01 | Selma Cravo
1 mi de visualizações • há 4 anos
Selma Cravo
Neste vídeo dou uma dica para você que é mãe, pai ou interessado em alfabetizar em casa. Alfabetizar nada mais é que ...
8:49

Como alfabetizar em casa em menos de 30 dias
338 mil visualizações • há 2 anos
Toques na Cua
GOSTOU DO NOSSO VÍDEO? Colabore com canal, no botão VALEU DEMAIS! Ele fica ao lado do botão Download, no menu ...
6:50

COMO ENSINAR UMA CRIANÇA A LER E ESCREVER? | COMO ENSINAR A CRIANÇA A LER E ESCREVER?
11 mil visualizações • há 2 anos



Bibliografia

BERNARDES, V. A. M. HISTÓRIA E MEMÓRIA: O PROGRAMA ALFA. **Cadernos de História da Educação**, [S. l.], v. 1, 2008. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/318>. Acesso em: 26 out. 2022.

BORGES, S. P., GOMES, A., & CARVALHO, E. T. de. (2020). Refletindo sobre os métodos de alfabetização na construção do conhecimento. *Research, Society and Development*, 9(7), e75973787. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.3787>

FRADE, Isabel. **Método fônico ou fonético.** Glossário Ceale. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/metodo-fonico-ou-fonetico>

FREITAS, E., SILVA, E. **Os Principais Métodos De Alfabetização Infantil: Pressupostos Teóricos Iniciais.** 2016 Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/sepe/article/view/7551/5037> In: ANAIS - Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação, Ensino e Extensão do CCSEH – SEPE

MARINHO, Anna Katharina Barbato; BOCHEMBUZIO, Cintia Milene Favaro. **Alfabetização e letramento: um olhar crítico sobre o método fônico.** Disponível em: http://www.revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista_educacao/article/view/294/188

MENDONÇA, Onaide Schwartz. **Percurso Histórico dos Métodos de Alfabetização.** Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40137/1/01d16t02.pdf>



Bibliografia

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **A “querela dos métodos” de alfabetização no Brasil: contribuições para metodizar o debate.** Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reaa/article/view/11509/13277>

PULIEZI, S. **Manual de alfabetização. Método das onomatopeias: Desenvolvimento a consciência fonêmica de forma lúdica.** <https://sandrapuliezi.files.wordpress.com/2018/10/mc3a9todo-das-onomatopeias-1.pdf>

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos.** São Paulo: Contexto, 2016. 384 pág.

UNICAMP. **História Educação Brasil.** Disponível em: <https://histedbrantigo.fe.unicamp.br/navegando/periodo.html>

VELOSO G., LIMA E., CORDEIRO R. Disponível em Método fônico ou método global para alfabetizar crianças das camadas populares? (1930-1980)

https://redib.org/Record/oai_articulo2714110-m%C3%A9todo-f%C3%B4nico-ou-m%C3%A9todo-global-para-alfabetizar-crian%C3%A7as-das-camadas-populares-1930-1980

WIKIHOW. **Como alfabetizar de acordo com o método fônico.** Disponível em:

<https://pt.wikihow.com/Alfabetizar-uma-Crian%C3%A7a-pelo-M%C3%A9todo-F%C3%B4nico>